



Duração do período ninfal de *Euborellia annulipes* em diferentes dietas

Joálisson Gonçalves da Silva^{1,3}; Carlos Henrique de Brito^{1,4}; Jakellyne F. da Silva^{1,5}; Wennia Rafaelly Souza Figueiredo^{1,6}; Robério Oliveira^{2,7}

¹Laboratório de Zoologia de Invertebrados – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia – PB; ²Laboratório de Entomologia – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia – PB ³Mestrando em Agronomia UFPB/CCA e-mail: joalissongs@yahoo.com.br; ⁴Professor Adjunto II DCB/Zoologia, e-mail: carlos@cca.ufpb.br; ⁵Graduando em Ciências Biológicas, e-mail: jakellynefelipe@gmail.com; ⁶Doutorando em Agronomia UFPB/CCA e-mail: roberio_b19@yahoo.com.br

Pesquisas sobre controle biológico de pragas têm sido intensificadas nos últimos anos, o interesse maior no desenvolvimento de medidas biológicas para o controle de pragas tem sido, basicamente, por causa do efeito danoso dos inseticidas químicos ao ambiente. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a duração do período ninfal de *Euborellia annulipes*, com diferentes dietas em condições de laboratório. O experimento foi realizado no Laboratório de Zoologia de Invertebrados pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB. Foram utilizados insetos oriundos da criação do referido laboratório. Para execução da pesquisa foram escolhidas ninfas de 1º e 3º ínstares de *E. annulipes*, estas foram individualizadas em placas de Petri, contendo em seu interior uma camada de papel absorvente umedecido, onde foram ofertados diariamente ao predador pulgões *T. citricidus*, em quantidade superior, ao que cada estágio consumia diariamente e dieta padrão. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com dez repetições por tratamento, sendo cada repetição constituída de um inseto. Observou-se que houve diferença significativa de acordo com os resultados obtidos, para a duração do período ninfal de *E. annulipes* em relação ao tipo de alimentação, verificando-se que a mudança de instar do 1º-2º, alimentada com pulgão promoveu um desenvolvimento ninfal mais rápido em relação a dieta padrão, 7,7 e 10,0 dias respectivamente. Já a mudança de instar 3º-4º, ocorreu de forma inversa, onde a dieta padrão promoveu um desenvolvimento mais rápido, 10,9 e 14,3 dias respectivamente. Estudos relacionados à bioecologia e à nutrição de insetos evoluíram nos últimos anos, adquirindo importância crescente na produção massal desses indivíduos.

Palavras-chave: Controle bilógico, tesourinha, nutrição

Apoio: CAPES/UFPB.